

seis poemas de
Susanna Busato

Pupilas de cristal

eletrizam

treme

luz

em

licorosa

luz

do púbis escarlate

Os homens

comem

na mão

o pão.

Na cama,

as entranhas.

à Flor da Tela

Teclas letras

digitais

a língua lambe

metais

nudez digital

à flor

da tela.

Palavras se enlaçam

exalam

talos úmidos de pólen

falos de pétalas

na pele das bocas

nervuras e frestas

letras de púbis-tremor.

Nos olhos as danças

e meus pudicos

diabos em flor.

Mas ao longo da linha

a carne

calada no dorso

do osso se mostra

(pérolas entornam)

e nas coxas da língua

de gozo no dorso

roça na minha

a palavra desforra.

Oralidades

Entre os lábios

inchados

a língua devora

o grito

oralidades

à luz

das grutas

estalactites

roçando

as curvas

na sua boca

todas

surtam

Antes de

Você me sabia

muito antes de

eu me conhecer

muito antes de

saber que você

minha sina
estava pronto
pra me ver

você me sabia
muito antes de
eu me convencer

muito antes de
pronta estava
pra tecer
a minha crista
pra vencer
a sua cisma
em me ensinar
a ter você

As mulheres têm peitos.
Pelos peitos elas tecem
sua presença redonda e completa.
Sob a blusa os peitos falam
descansam
caminham.
Somente os peitos têm asas.

Susanna Busato, paulistana (1961). Doutora em Letras (UNESP/São José do Rio Preto) e Mestre em Comunicação e Semiótica (PUC/SP). Professora de Poesia Brasileira na UNESP de SJRP. Prêmio Mapa Cultural Paulista, categoria Poesia, em junho de 2010. Tem poemas publicados na Revista Cult, Revista Brasileiros e nas revistas eletrônicas Zunái e Aliás e ensaios na Cronópios e Gérmina e outras revistas acadêmicas. Autora e organizadora dos e-books *Fragmentos do Contemporâneo: leituras* (2009), e *Figurações contemporâneas do espaço na literatura* (2010), ambos da Editora Cultura Acadêmica, 2009, pelo selo Editora da UNESP.